

Aquarela do BRASIL

Escola Pública de Música

Popular Brasileira

AqUarela dO BRASIL

Escola Pública de Música

Popular Brasileira

Faculdade Redentor, Itaperuna- RJ

Trabalho de Conclusão de Curso, TCC-1

Autoria: Jônatas de Oliveira Valadares

Sob orientação do Prof. Alcimar Silveira

Prof. da Disciplina: Artur Rodrigues

O agradecimento em primeiro lugar é a Deus, pois sem ELE não conseguiria trilhar essa caminhada em minha vida social e acadêmica. Agradeço à minha família, a meus pais Sidnei Valadares e Maria Lídia Valadares pelo apoio, incentivo e todo esforço para que eu chegasse até aqui. Aos meus amigos, que sempre me ajudaram e apoiaram, depositando suas confianças em mim.

Aos professores da Faculdade Redentor, que desempenharam suas funções com o intuito de despertar em mim o “olhar do arquiteto”. Ao meu orientador Prof. Alcimar Silveira, muito obrigado por estar juntamente comigo no desenvolvimento desse trabalho. Enfim, meu eterno agradecimento.

“Brasil, meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos
O Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor (...)”
“Ah! Abre a cortina do passado
Tira a mãe preta do cerrado
Bota o rei congo no congado
Brasil, pra mim
Ah! Esse Brasil lindo e trigueiro
É o meu Brasil brasileiro
Terra de samba e pandeiro”

Trecho da Música de Ary Barroso, **Aquarela do Brasil**, 1939

Resumo:

A proposta de escola de música surgiu devido ao não cumprimento da lei nº 11.769, do ano de 2008, que garante aos alunos das escolas públicas brasileiras aulas de música, uma vez que a disciplina de música faz parte da grade curricular nacional. Entretanto, às limitações físicas e financeiras das escolas, faz com que o uso da metodologia de ensino da musicalização em prol da educação não seja utilizado.

A implantação da Escola Popular de Música Brasileira além da formação artística do aluno, contribuirá para formação de novos cidadãos, uma vez que a educação musical no período da adolescência contribui para a criação do caráter, no entendimento de valores, ampliando conhecimentos culturais, sociais e regionais.

Palavra Chave: Escola, Música, ensino.

Sumário

1- Introdução.....	9
2- Justificativa temática e sua relevância:.....	11
3- Público Alvo:.....	16
3.1- Localização das escolas no contexto da cidade.	17
4- Aspectos Históricos:.....	20
4.1- Conservatórios de Música	20
5- Aspectos Fisiográficos	31
5.1- Macro e Microlocalização:	31
5.2- Implantação do Projeto.....	32
5.3- Mapa Geral de Muriaé.	33
5.4- Zoneamento	34
5.5- Cheios e Vazios.....	35
5.6- Uso e Ocupação do Solo	36
5.7- Gabarito	37
5.8- Mobilidade	38

5.9- Topografia	39
5.10- Hidrografia.....	40
5.11- Vegetação	41
5.12 – Condicionantes Naturais.....	42
5.13- Pontos Nodais.	43
5.14- Levantamento Fotográfico.	44
6.0- Legislação	45
6.1- Anexo III	46
6.2 – Macrozoneamento	47
6.3 – Código Florestal Brasileiro.	48
6.4 – Código de Prevenção e Acessibilidade Combate a Incêndio.	49
6.5 - Acessibilidade as edificações, mobiliário, espaços.....	49
6.6 - Normas Técnicas: Conforto Acústico.	50
7.0- Referência Projetual Específica	52
7.1 - Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa.....	52
7.2- Concurso Escola de Música da Itália – Menção Honrosa.	57
8.0 – Referência Geral	64
8.1 – Casa FIRJAN	64
8.0- Programa de Necessidade	65

9.0 – Proposta Conceitual	70
10.0- Referência	75

1- Introdução

O ensino de música nas escolas públicas brasileiras é garantido por lei federal, sob o nº 11.769, do ano de 2008, devido ao seu papel no processo de educação, vez que a musicalização contribui de maneira positiva para formação do caráter do indivíduo como um futuro cidadão, ampliando seus conhecimentos culturais, entendendo as diversidades sociais e regionais existente no país, além do aprimoramento das habilidades e formações artísticas. Entretanto, a disciplina não é oferecida a todos os alunos da rede pública, que contempla o Ensino Infantil, Fundamental e Ensino Médio, devido à falta de infraestrutura das escolas e a falta de investimento financeiro na compra de instrumentos.

A partir dessa deficiência surge a ideia de propor uma escola de música, intitulada de Aquarela do Brasil- Escola Pública de Música Popular Brasileira, que visa a valorização e ensino das diversidades culturais existentes no país, explorando suas peculiaridades, e em especial seus ritmos, baião, xote, frevo, maracatu, o samba entre outros. Tendo em vista que essas informações trará aprendizagem musical e ampliará conhecimento histórico e geográfico.

Este trabalho acontecerá em conjunto com as principais escolas públicas da Região Leste da cidade de Muriaé – Minas Gerais, através do Projeto Educacional Horário Integral, que atua na maioria das escolas públicas muriaeense. O intuito do mesmo é propor que o aluno tenha sua permanência na escola ampliada, para que tenha mais contato com a educação. Com a implantação da Aquarela do Brasil, O Projeto Educacional Horário Integral terá vinculação com a escola, de maneira que seja dividido em dois momentos, o primeiro momento no ensino regular na escola a qual está

matriculado e o segundo momento nas aulas de música na Aquarela do Brasil, sendo sete escolas associadas e 1530 alunos inscritos com idade entre 11 a 15 anos.

Visando a facilidade de acesso, o terreno escolhido para implantação do projeto está localizado no centro da cidade de Muriaé, essa escolha ocorreu devido aos condicionantes favoráveis para a construção do projeto principalmente a sua acessibilidade, uma vez que ao lado do terreno encontra-se o terminal rodoviário, embora os alunos morem e estudem nos bairros adjacentes ao Centro, todos terão acesso e de maneira igualitária.

2- Justificativa temática e sua relevância

As expressões culturais e artísticas, em especial a música, possuem como uma de suas características socializar e integrar comunidades praticantes. Em uma análise social, percebemos um cenário com um alto índice de violência (drogas, roubos) no qual o indivíduo tem sua formação educacional e cultural interrompida. Em contrapartida, a musicalização atua na formação do caráter de um futuro cidadão, ampliando seus conhecimentos, entendendo as diversidades existente no país, além do aprimoramento de suas habilidades e formações artísticas.

Tendo por base essa importância do processo da musicalização para a construção cidadã do indivíduo agregando-lhe relações de amizade e autocontrole (RIEBEIRO, 2013), a comissão de políticas cria no ano de 2008, a Lei nº 11.769, que defende a inserção da prática musical na grade curricular. Todavia não há um investimento por parte do poder público que incentive tal medida, prova disso, são as instalações das escolas públicas brasileiras, como falta de salas de aula que permita a flexibilidade de estudos, direcionamento de recursos para compra de instrumentos e sua manutenção, além de pagamento dos professores específicos na área.

Sem sustentação do governo, a própria comunidade através das ONG's, associações de moradores, criam projetos no intuito de incentivar a música, tendo como exemplo:

Abrindo Fronteiras com a Música - Projeto desenvolvido na cidade de Paço do Lumiar, no estado do Maranhão, por uma Organização Não Governamental – ONG, ensina e administra um projeto musical com cerca de 130 adolescentes, com idade de 14 a 20 anos.



Figura 1 - Projeto Abrindo Fronteiras com Música/ Fonte: Salve as Crianças.

Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri) - Um programa de educação musical desenvolvido pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, com mais de 370 escolas envolvidas, o Projeto Guri atende a mais de 35 mil alunos, dentre crianças, adolescentes e jovens, de 6 a 18 anos, no interior e litoral do estado de São Paulo. Oferecendo cursos de canto de coral, aulas de instrumentos de corda, como violão, cavaquinho, viola, instrumento de sopro, teclados, percussão etc.



Figura 2 - Projeto Guri na cidade de Pereira Barreto - SP/ Fonte: Prefeitura Municipal de Pereira Barreto

Na cidade de Muriaé, pertencente ao Estado de Minas Gerais, há o Movimento Pró- Cultura, através do projeto **Oficina de Percussão do Papagaio**, regido pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescentes, que ensina as crianças do bairro Aeroporto a tocarem instrumentos de percussão.



Figura 3 - Oficina de Percussão do Papagaio/ Fonte: Movimento Pró-Cultura

Embora os projetos apresentados possuam características sociais e culturais, há uma limitação de desenvolvimento, devido à falta de estrutura física que permite um maior número de alunos e a execução das atividades de forma satisfatória, deixando de explorar o potencial que a música possui para a difusão da educação, cultura e valores social.

A partir dessa deficiência, surge a ideia de propor uma escola de música, intitulada como **Escola Pública de Música Popular Brasileira- Aquarela do Brasil**, que terá o intuito integrar os alunos de escolas públicas com a música. O Projeto irá conter espaços para usos coletivo, tendo condições para que sejam desenvolvidas apresentações musicais e culturais e promover a interação entre as escolas, bairros e moradores, sendo assim uma resultante positiva para cidade, voltada para cultura brasileira, de maneira que o aluno possa ampliar seu conhecimento e vivenciar as diversas sensações que são repassadas através da música, visando a disseminação cultural e musical.

3- Público Alvo:

Inicialmente a instituição irá atender aos alunos do ciclo de Ensino Fundamental II, adolescentes que cursando do 6º ao 9º ano e matriculadas em escolas públicas. Para a definição do público alvo foram considerados princípios como: a adolescência sendo a fase mais indicada para o aprendizado da música; a importância da aprendizagem cultural para a melhor formação do caráter do indivíduo (DUPPIN, 2005). Além disso, o complemento da educação por meio do ensino musical garantirá melhor compreensão cultural, ampliando conhecimentos, repertórios, e diminuindo risco de o adolescente sofrer influência dos problemas urbanos/sociais que afetam a cidade, como uso de drogas, ocorrência de delitos e etc.

O projeto será associado ao Programa de Estudo Integral, onde o aluno que estiver estudando em um período do dia na escola pública, poderá fazer parte dos projetos da Escola de Música no período da tarde, fazendo assim que a prática educacional esteja presente durante a maior parte do dia-a-dia do aluno.

Inicialmente a instituição será ligada às principais escolas da região leste da cidade, conforme o mapa de localização das escolas (Mapa 01). Embora não tenhamos microdados econômicos dos bairros relacionados na tabela 01, adotaremos dados econômicos do município, onde segundo o IBGE (Censo 2013) a renda é de R\$788,00.

3.1- Localização das escolas no contexto da cidade.

NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:	LOCALIZAÇÃO:	ABRANGÊNCIA:	Quantitativo do Ensino Fundamental II
Escola Estadual Antônio Viçoso Magalhães	Bairro São Pedro	Bairro São Pedro e Bairro Recanto Verde	128 alunos
Escola Estadual Columba Teixeira E Silva	Bairro São Cristóvão	Bairro São Cristóvão	280 alunos
Escola Estadual Gonçalves Couto	Bairro do Porto	Bairro do Porto, São Cristóvão, Santa Terezinha, Encoberta, Rosário, Centro, Inconfidência, Marambaia, Vale Verde, Porto Belo, São Pedro, Recanto Verde.	428 alunos
Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo	Bairro Santa Terezinha	Bairro Santa Terezinha	234 alunos
Escola Estadual Padre Maximino Bensatti (Premen)	Bairro São Francisco	Bairro São Francisco e Bairro Santo Antônio	362 alunos
Escola Municipal Professora Esmeralda Vianna	Bairro Inconfidência	Bairro Inconfidência, Inconfidência II, Marambaia, Vale verde	130 alunos
Escola Municipal Joaquim Ribeiro Carvalho (CAIC)	Bairro Encoberta	Bairro Encoberta	50 alunos

Tabela 1- Relação Escola e atendimento a bairros/ Quantitativo/Produzido pelo próprio Autor

Mediante o levantamento de dados, obteve-se um total de 1530 alunos, com idade entre 11 e 14 anos, todos estudantes do Ensino Fundamental II. Para que a Escola de Música Popular Brasileira possa atender grande parte do quantitativo apresentado, dividimos esses números em dois turnos, manhã e tarde, de maneira que tenhamos um total de 500 alunos por turno. Sob o partido de que a metodologia de estudo de música se baseia em aulas práticas e aulas teóricas, subdividimos os 500 alunos em dois grupos, de maneira que por período turno (manhã, tarde) atenderemos 250 alunos em aulas práticas e 250 em aulas teóricas.

4- Aspectos Históricos:

4.1- Conservatórios de Música

Os conservatórios de música, atualmente, são entendidos como escolas que visam o estudo da música algumas e a profissionalização no ramo, entretanto inicialmente o termo se referia às instituições ligadas às igrejas medievais, do século XVI, na Itália, pois de caráter humanista, os conservatórios recebiam crianças órfãs e pobres, ensinando-as diversas atividades eclesiais, princípios da Igreja Católica, e dentre as atividades o destaque era para as disciplinas musicais, como ensino de instrumentos, aulas de canto, formando assim os corais das igrejas. (SERRALLACH, 1949 apud VENDRAMI, 2010).

O “Il Conservatorio di San Pietro a Majella” do ano 1538, é o primeiro conservatório do mundo com uma edificação de estilo maneirista, verticalizada, sendo uma adaptação do espaço para desenvolver a atividade de ensino e prática da música, com dito, com vínculo religioso e de caráter social desempenhando a função de abrigo para as crianças órfãs da cidade de Nápoles, na Itália.



Figura 4 - Conservatorio San Pietro a Majella - Fonte: EcoDiaversa

Com o passar do tempo surge à secularização da música, ou seja, a música é desvinculada ao ensino religioso, não mais ligada as cerimônias religiosas, surgindo a assim música instrumental. Esse estilo musical se tornou uma forma de entretenimento para a burguesia. (SILVA, GARCIA, INÁCIO, 2009).

O reconhecimento do músico como artista trouxe a massificação da música na Europa no Século XVIII, ocorrendo uma mudança na sociedade, que influenciou as instituições de ensino de música a romperem com a Igreja, deixando de possuir caráter social. As mudanças metodológicas e de interesses políticos fizeram com que o modelo de ensino e os conservatórios se tornassem edificações institucionais independentes. (MARTINS, 2005 apud VENDRAMI, 2010).

O resultado dessas mudanças na sociedade são os investimentos nas construções de equipamentos culturais, voltados para prática e apreciação musical, ou seja, espaços para o desenvolvimento das atividades musicais, surgindo novas necessidades, fazendo com que se ampliasse o programa de necessidades de maneira que atendesse ao maior público, tais medidas acontecerem no Conservatório de Paris que foi construído no ano de 1795, servindo como exemplo dos avanços da arquitetura do conservatório, com construção de auditórios e salas de concerto.

Em meio à Revolução Francesa, com as reformas sociais, políticas e econômicas que estavam ocorrendo na época, implanta-se um novo modelo pedagógico para formação de músico, regularizando o ensino e garantindo o direito de se profissionalizar a toda

população, que antes era apenas designado para um grupo ligado a burguesia. Surgindo então a definição de Conservatório que temos nos dias de hoje. (LEHMANN, 2012).



Figura 5 - Conservatório de Paris - Fonte: ViolinoVirtuose

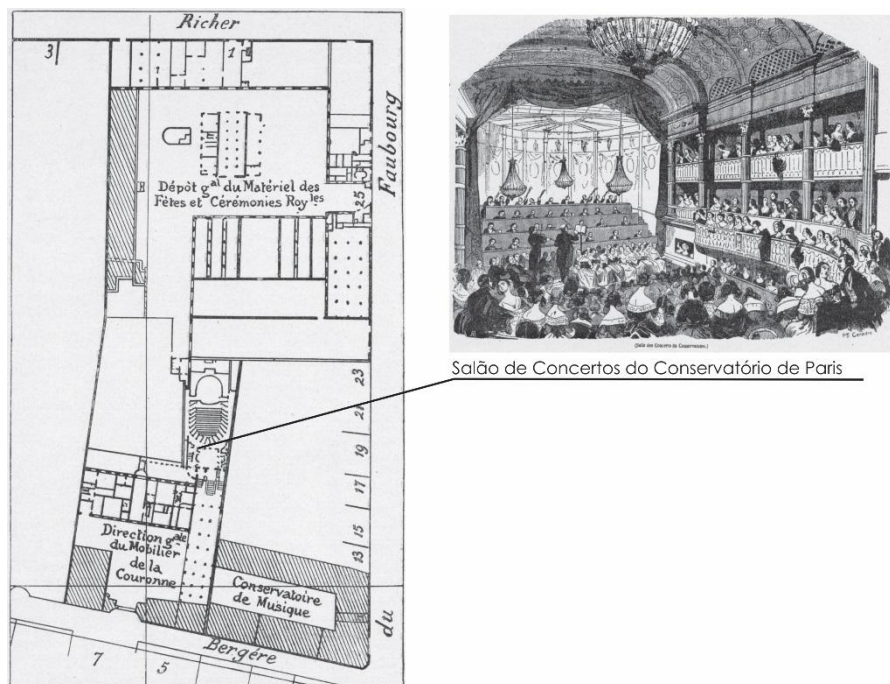


Figura 6 - Planta Baixa Conservatório de Paris/ Fonte:Datab, com intervenção do autor

Sobre a arquitetura do Conservatório de Paris, nota-se que as mudanças políticas e sociais retratadas acima resultaram em uma nova arquitetura volumétrica quando comparamos, por exemplo, com o

Conservatório de Música de Nápoles. Na concepção formal, o Conservatório de Paris é maior, com acessos laterais e frontais, dando uma maior “acessibilidade” a elite e criando uma visibilidade de uma nova arquitetura cultural e educativa, como pode ser visto na Figura 5

Pelo fato do sistema de ensino dessa época se basear no internato, quando avaliamos o programa de necessidades, ocorria-se um desdobramento, acarretando em novos programas, uma vez que para que além das salas de estudo, da sala de concertos e acesso ao público a edificação deveria contar com toda a infraestrutura para atender seus alunos.

Através da Figura 6, podemos entender a afirmação de que a música após a sua secularização se tornou uma forma de entretenimento para burguesia, uma que Sala de Concerto demonstrado em planta e perspectiva, possui além dos assentos centrais disponha

de galerias, podendo atender um maior número de pessoas.

No século XIX, no ano de 1832, surgiu o Conservatório de Bruxelas, na Bélgica.



Figura 7 - Conservatório de Bruxelas - Fonte: Horizon-Nomade

Em meio as transformações e avanço nos estilos arquitetônicos, podemos perceber a melhoria no tratamento e acabamento dos materiais através da

fachada do Conservatório de Bruxelas, figura 7, quando compara-se ao Conservatório de Paris ou de Nápoles. Embora não tenha-se a planta baixa para análise, podemos afirmar através da imagem, que em termos de programa há um avanço.

No aspecto volumétrico, a edificação possui um recuo frontal, gerando um direcionamento para a entrada principal, conforme figura a abaixo.

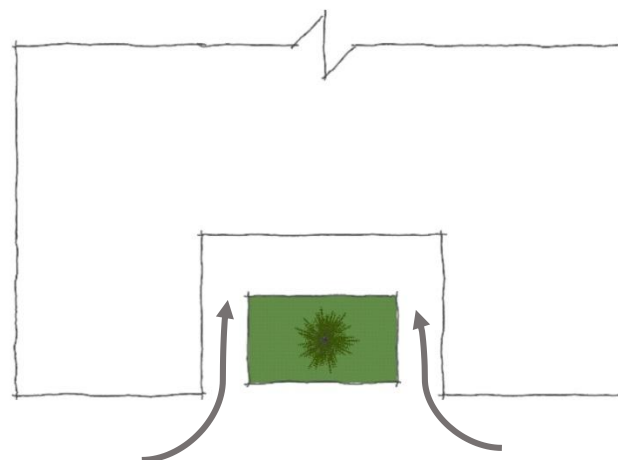


Figura 8 - Croquis - Conservatório de Bruxelas/Desenvolvido pelo autor

A música se propagou nas cidades da Europa, de maneira que houve uma mobilização para construção de novos conservatórios, como por exemplo, o Conservatório de St. Petersburg, na Rússia, no ano de 1862, pode ser visto na Figura 8.



Figura 9 - Conservatório de St. Petersburg/ Fonte: Wikipedia

Entretanto quase não existia diferenciação do da escola de música com a escola de ensino regular, essa diferença começou a acontecer no século XX, graças às evoluções tecnológicas e industriais que proporcionaram invenções na comunicação, como gravação de som, isolamento sonoros e que fez com que a compreensão e o ensino da música ampliassem tanto na concepção de

seu ensino, quanto no processo de sua criação (MARTELLI,2011).

A evolução tipológica dos conservatórios foi avançando de acordo com os episódios históricos e aos estilos arquitetônicos pelos quais passaram as sociedades onde estavam inseridas. As influências políticas e econômicas exercidas pelas revoluções históricas contribuíram para seu desenvolvimento e espaço no mundo que até então estava submetido apenas a eventos religiosos. A valorização da cultura e da importância musical fez surgir mudanças metodológicas influenciando no programa de necessidades, do uso da tecnologias e equipamentos resultando em uma edificação que forneça aos seus alunos a possibilidade maior de explorar a música.

No Brasil, os primeiros relatos de estudos da música aconteceram no século XVI, com a vinda dos padres franciscanos e jesuítas. De caráter religioso, o ensino da

música era parte do processo de catequização do povo indígena e negro. (RIBEIRO, 2013)

A criação de um sistema educacional começou a ser desvinculada do religioso a partir da chegada da Corte Real Portuguesa, em 1808, devido aos cerimoniais e eventos sociais que a burguesia frequentava (RIBEIRO,2013)

Juntamente com a Família Real vieram as manifestações musicais e culturais trazidas da Europa, resultando em sua melhoria e construções de edificações para tais atividades, como o Real Teatro São João (1835), o primeiro teatro brasileiro e o Conservatório de Música, atual Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no ano de 1848, sendo o primeiro de música brasileira.



Figura 10 - Museu Imperial, local onde foi ministrada a primeira aula e onde funcionou o Conservatório de Música de 1848 a 1854./ Fonte: Intervox

O Conservatório de Música do Rio Janeiro no primeiro instante estava instalado dentro do Museu Imperial, sendo um espaço limitado para desenvolver as atividades ligada ao ensino e a prática da música.

No ano de 1855 a edificação foi anexada a Academia de Belas Artes, sofrendo reformas e ampliações para o funcionamento do Conservatório.



Figura 11 - Antiga sede da Escola de Belas Artes onde funcionou o Conservatório de Música de 1855 até 1872/ Fonte: Intervox

Com as transformações políticas e econômicas que aconteciam no país, no século XIX, surge o interesse de ampliar as atividades culturais e musicais, financiando

pesquisas e viagens à Europa para compreender as novas metodologias de ensino, livros e instrumentos.

A partir do Decreto nº 143, o Conservatório se tornou o Instituto Nacional de Música mudando suas instalações para o e edifício da antiga Biblioteca Nacional.



Figura 12 - Antiga sede da Biblioteca Nacional para onde mudou-se o Instituto Nacional de Música./ Intervox

O Brasil vivia grandes avanços culturais, pois além da vinda dos imigrantes para o país contribuindo para o

processo de miscigenação, o Brasil investia em construções de escolas de música, como por exemplo, o Instituto Estadual Carlos Gomes (1985) em Belém.



Figura 13 - Instituto Estadual Carlos Gomes/ Fonte: Google Maps

Ao analisarmos a tipologia arquitetônicas das instituições de ensino, podemos assemelhar as características arquitetônicas do colonial brasileiro que que cria um padrão das tipologias em regiões diferentes

no Brasil, porém com a mesma leitura. A utilização de espaços públicos e a adaptação dos mesmos para a prática musical pode ser notada em ambas instituições.

A atual Escola de Música do Rio de Janeiro só foi construída no século XX, no ano de 1922, se tornando a Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo a primeira edificação projetada para ensino da música.

Com estilo eclético a Escola de Música da UFRJ, embora não obteve-se acesso a planta baixa, através da Figura 14, pode-se entender que o acesso é frontal tanto para o público quanto para o serviço, a edificação é composta de 4 pavimentos, sendo que o último pavimento possui seu pé direito menor, pois abriga os componentes técnicos.

Com relação aos avanços no programa de necessidades a instituição possui anfiteatro, salas de aulas individuais e coletivas, sala de órgão, etc.



Figura 14 - Atual Escola de Música da UFRJ/ Fonte: Intervox

Embora o processo de metodologia de ensino seguisse o mesmo dos principais conservatórios de música da Europa, podemos perceber que no Brasil a infraestrutura não acompanhou a evolução europeia.

As adaptações de prédios públicos abrigaram por muito tempo o ensino de música brasileira,

profissionalizando músicos que contribuíram para a disseminação musical e cultural brasileira (RIBEIRO,2013)

E com passar do tempo, a evolução da tecnologia e demandas, acabaram sofrendo modificações anexos, inserindo nos programas necessidades para atender seus usuários.

5- Aspectos Fisiográficos

5.1- Macro e Microlocalização:

O município de Muriaé pertence à mesorregião da Zona da Mata, do Estado de Minas Gerais, possui população de cerca de 105.861 habitantes (IBGE,2013).

A economia local está voltada para as atividades agropecuárias e têxteis, sendo referenciada como polo têxtil mineiro, ocupando a 4ª posição dentro do estado (IBGE,2013). Um dos fatores que contribuí para a economia muriaeense são as estradas federais que cortam a cidade, as BR- 116 e BR- 356, conectando à demais estados brasileiros e contribuindo para estabelecer atividades comerciais.



Figura 15 - Localização Geográfica da Região da Zona da Mata Mineira/ Fonte: Wikipédia

5.2- Implantação do Projeto

A escolha do local para a implantação do projeto ocorreu a partir da avaliação dos condicionantes favoráveis como infraestrutura urbana e acessibilidade, pois há no local um terminal rodoviário que conecta os bairros atendidos pela escola de música, há pavimentação urbana adequada (asfalto, iluminação pública e mobiliários urbanos) que contribuem para uma melhor acesso e visibilidade ao local.

Além desses pontos positivos, há a localização do lote, em área central já consolidada da cidade, que possui como deficiência o número reduzido de espaços públicos de convívio e interação cultural, sendo assim, o projeto terá como intuito inserir no local, o lazer, a cultura e a educação, carentes na região e que irá se beneficiar pela infraestrutura física pré-existente.

Para melhor entendimento da área foram desenvolvidas cartografias juntamente com análises em um raio de 300 m. Embora os bairros relacionados estejam a mais de 300 m, o ponto de interseção deles se baseia na rodoviária, edificação institucional de mobilidade urbana a menos de 30 m do terreno, dessa forma, os bairros serão atendidos de forma igualitária.

O mapa a seguir apresenta a localização de área de atuação, compreendendo a contextualização na cidade, sendo possível ver que o local de intervenção está voltado para Região Sul da cidade e que possui dentro do raio de abrangência a presença do Rio de Muriaé.

5.3- Mapa Geral de Muriaé.

5.4- Zoneamento

5.5- Cheios e Vazios

Os confrontantes do terreno são quadras adensadas voltadas para a região sul da cidade, onde a norte, se localiza o Rio Muriaé. O adensamento existente é resultado do processo de urbanização da cidade, voltado para a região central, tendo assim à medida que se direciona para o centro, um maior fluxo de pessoas e número maior de construções. Outro fator determinante da localização desses adensamentos é a topografia do local, sendo notado a maior facilidade construtiva nos locais planos, e com isso, maior concentração de lotes.

5.6- Uso e Ocupação do Solo

À medida que se aproxima da porção sul há a predominância de construções mistas (residencial e comercial), esse fato enfatiza a aproximação da região comercial da cidade.

As concentrações residenciais foram estabelecidas devido aos pontos nodais que permeiam as áreas e garantem melhor qualidade de vida aos que ali residem.

5.7- Gabarito

Há a predominância na região do uso gabarito de até dois pavimentos, devido ao uso misto (residencial e comercial) e residencial existentes no local.

As construções de cinco pavimentos são ocupadas pela Prefeitura de Muriaé e Edifícios multifamiliares em número reduzido, sendo estes, os confrontantes mais próximos do terreno onde será projetada a escola de música.

A partir de tais análises nota-se que o terreno possuirá maior visibilidade na porção norte da região, onde existe o número reduzido de construções, comparando-se às demais, que devido às concentrações de edificações atrapalhará a uma melhor percepção visual da futura edificação.

5.8- Mobilidade

Vias que passam pelo entorno do terreno possuem, em sua maioria, grande fluxo de veículos, pois se tratam de vias coletoras, como Avenida Dr. Passos e a Rua Dr. Luís Gonzaga que direcionam o tráfego de veículos para Avenida Constantino Pinto, via arterial, de grande importância para mobilidade urbana da cidade, pois através dessa via ocorre a conexão entre a BR-356 e a Rodoviária Municipal, de maneira que todo transporte coletivo intermunicipal ou interestadual usam esse percurso.

5.9- Topografia

5.10- Hidrografia

Devido ao processo de evolução urbana a cidade de Muriaé cresceu no entorno do Rio Muriaé, não respeitando as áreas de APP's - Área de Preservação Permanente, reduzindo as margens do rio que corta a cidade, a consequência disso é que em tempos de imensas chuvas ocorre as inundações. Esta mancha de inundação foi feita a partir da maior enchente ocorrida na cidade, no ano de 2012.

Isso faz com que ao projetar a edificação escolar musical, tenha o térreo livre e pensando que as praças de apresentações públicas em período de cheia possam abrigar excesso de água vinda da inundação. Mediante a mancha de inundação e a possível dificuldade de acesso ao lote nas visadas norte e leste, os acessos acontecerão também ao sul do terreno, possibilitando acesso ao próprio em tempos de enchentes.

5.11- Vegetação

A vegetação na área é compreendida por vegetação rasteira (Gramma) e vegetação linear arbustiva em pontos como a margem do Rio de Muriaé e o calçadão da Rua Juscelino Kubitscheck. A massificação da vegetação acontece nos morros que surge a partir do desnível topográfico. Devido as correções no Rio Muriaé e construções de muros de contenção perdeu-se as áreas verdes que tangenciavam a margem do rio.

A pouca arborização próxima ao terreno faz com que a incidência de raios solares seja maior, pois não há sombreamento advindo da vegetação.

5.12 – Condicionantes Naturais

Como fatores ambientais nota-se que a fachada oeste será a que receberá maior incidência de raios solares, entretanto a lateral oeste possui edificações que podem amenizar essa situação, com relação a ventilação, os ventos são predominantes pela direção nordeste.

5.13- Pontos Nodais.

Como referência de localização do terreno, podemos citar como pontos nodais o Centro Administrativo Municipal, a Rodoviária e mercado informal, os camelôs. Tais elementos influenciam no maior fluxo de pessoas e veículos nas imediações do terreno.

5.14- Levantamento Fotográfico.

6.0- Legislação

Para o desenvolvimento do Projeto da Escola Pública de Música Popular Brasileira – Aquarela do Brasil, devemos atentar para as legislações que regem o município. Segundo o Plano Diretor do Município de Muriaé, Lei nº 1231 de 1987, o terreno está implantado dentro de duas zonas, sendo elas a ZPH (Zona de Preservação Histórica) e a ZRA (Zona de Restrição de Adensamento), conforme Mapa de Macrozoneamento em anexo 1

Por se tratar de uma Zona Comercial tipo 3 (ZC-3), de acordo com a Lei 530/88, anexo III, a escola se enquadra no uso Institucional Tipo 15 sobre as restrições:

- Edificação Nova, com área do terreno maior que 800 m², com taxa de ocupação de solo inferior do que 65%, e coeficiente de aproveitamento igual 6. Aos afastamentos deve ser respeitar 3,0 (três metros) frontal, 2,0 (dois metros) posterior e 3,0 (três metros) lateral.
- Com relação ao número de vagas de estacionamento será utilizado 1 vaga para cada 100 m² construído.

A resultante disso gera a possibilidade de 7.984,38 m² de ocupação de solo, dentro do terreno de 12.283,67 m², sendo necessário um estacionamento de 123 vagas.

6.1- Anexo II

6.2 – Macrozoneamento I

6.3 – Código Florestal Brasileiro.

De acordo com o novo Código Florestal Brasileiro, Lei nº 12.615.12012, do ano de 2012, parte do terreno se encontra dentro da APP – Área de Preservação Permanente, por se tratar de uma área consolidada o afastamento mínimo para construção é de 30 (trinta) metros, conforme mapa apresentado abaixo. O terreno conterà área 12.283,67 m²



Figura 16 - Mapa de Área de Preservação/ Fonte: Google Maps, com intervenção do próprio autor

6.4 – Código de Prevenção e Acessibilidade Combate a Incêndio.

Pelo Decreto de Incêndio nº 44.746, do ano de 2008 e a Lei nº 14.130, do ano de 2001. Informa sobre as práticas de prevenção de incêndios, como disposição das escadas de incêndios, posicionamento da mesma para a melhor eficiência e segurança da edificação e seus usuários. Além da rota de fuga e equipamentos de segurança para situações emergenciais.

6.5 - Acessibilidade as edificações, mobiliário, espaços.

Por se tratar uma instituição de uso coletivo, a edificação deve atender à todas pessoas, sendo elas portadoras de necessidades especiais temporárias ou permanentes, segundo a NBR 9050, do ano de 2015, todos os usuários devem usufruir o espaço construído, sendo seu acesso irrestrito.

Seguindo as normas estabelecida pela NBR 9050, a edificação deverá conter rampas para desníveis superiores a 2 cm, e uma organização para que possibilidade de uso, a ergonomia dos mobiliários para público, uma vez que teremos uma variação de idade e tamanhos, influenciando na altura de bebedouros, vasos sanitários etc.

6.6 - Normas Técnicas: Conforto Acústico.

Sobre as normas técnicas, em especial a acústica, devemos respeitar o nível máximo de ruído para que haja conforto acústico dentro da edificação e principalmente ao redor, por se tratar de uma região central e adensada. Arquitetura construída será equipada com sistema de vedação, paredes acústicas e equipamentos necessários para atender os padrões de conforto visando o nível de ruído dentro do padrão mediante análise da NBR 10152/1987.

A instituição de ensino de música está dentro do valor de 35 a 45 db(A), conforme tabela em anexo:

4 Condições gerais**4.2 Valores dB(A) e NC****4.1 Medição do ruído**

Estes valores são dados na Tabela 1.

São seguidas as disposições da NBR 10151 e as demais normas ABNT correspondentes.

Tabela 1 - Valores dB(A) e NC

Locais	dB(A)	NC
Hospitais		
Apartamentos, Enfermarias, Berçários, Centros cirúrgicos	35-45	30-40
Laboratórios, Áreas para uso do público	40-50	35-45
Serviços	45-55	40-50
Escolas		
Bibliotecas, Salas de música, Salas de desenho	35-45	30-40
Salas de aula, Laboratórios	40-50	35-45
Circulação	45-55	40-50
Hotéis		
Apartamentos	35-45	30-40
Restaurantes, Salas de Estar	40-50	35-45
Portaria, Recepção, Circulação	45-55	40-50
Residências		
Dormitórios	35-45	30-40
Salas de estar	40-50	35-45
Auditórios		
Salas de concertos, Teatros	30-40	25-30
Salas de conferências, Cinemas, Salas de uso múltiplo	35-45	30-35
Restaurantes	40-50	35-45
Escritórios		
Salas de reunião	30-40	25-35
Salas de gerência, Salas de projetos e de administração	35-45	30-40
Salas de computadores	45-65	40-60
Salas de mecanografia	50-60	45-55
Igrejas e Templos (Cultos meditativos)	40-50	35-45
Locais para esporte		
Pavilhões fechados para espetáculos e atividades esportivas	45-60	40-55

Notas: a) O valor inferior da faixa representa o nível sonoro para conforto, enquanto que o valor superior significa o nível sonoro aceitável para a finalidade.

b) Níveis superiores aos estabelecidos nesta Tabela são considerados de desconforto, sem necessariamente implicar risco de dano à saúde (ver Nota a do Capítulo 1).

Tabela 2 - Tabela de Valor de dB(A)- Fonte: Prefeitura de São Paulo, com intervenção do Autor

7.0- Referência Projetual Específica

7.1 - Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa

A Escola Superior de Música do Instituto Politécnico está situada na cidade de Lisboa, Portugal. A edificação foi fruto de projeto de concurso em que o Escritório Carrilho da Graça Arquitetos foi o vencedor, a escola foi inaugurada no ano de 2008 e possui cerca de 16.900 m² de área construída.

Sua implantação está inserida dentro de uma planície, com uma área livre de vegetação rasteira. A simplicidade do volume retangular foi pensada pelo arquiteto com a ideia de criar uma barreira visual e sonora em relação ao entorno. Isso acontece para que haja uma dupla proteção sonora, bloqueando os sons emitidos pela cidade, uma vez que a localização do terreno se encontra em uma região consolidada,

bloqueando o som emitido pela escola para que não interfira no conforto acústico da cidade.

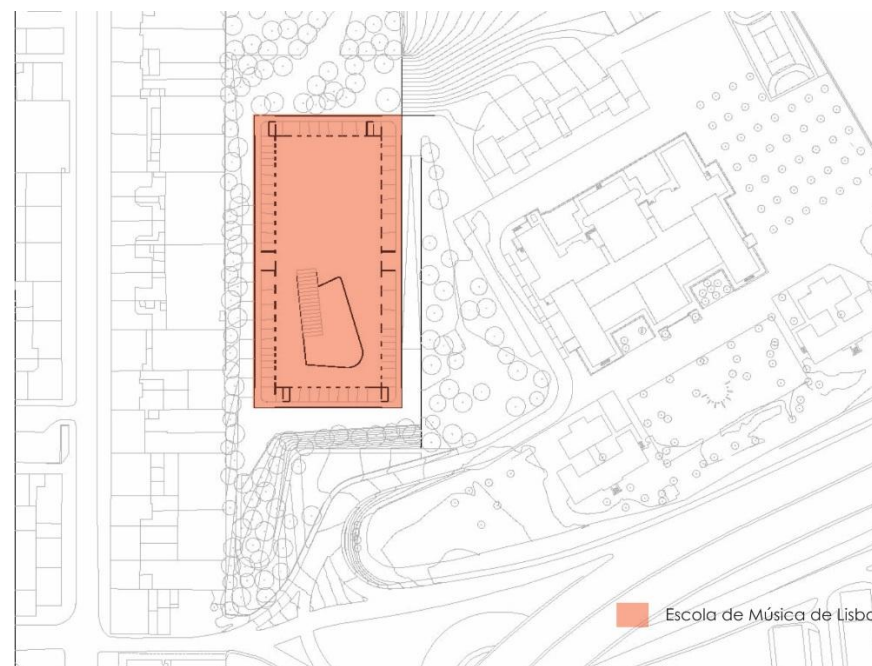


Figura 17 - Implantação/ Fonte: ArchDaily, com intervenção do autor.

A Escola de Música de Lisboa possui 4 níveis, sendo o térreo, 1º pavimento e dois pavimentos no subsolo, onde o acesso acontece por meio do pavimento térreo.

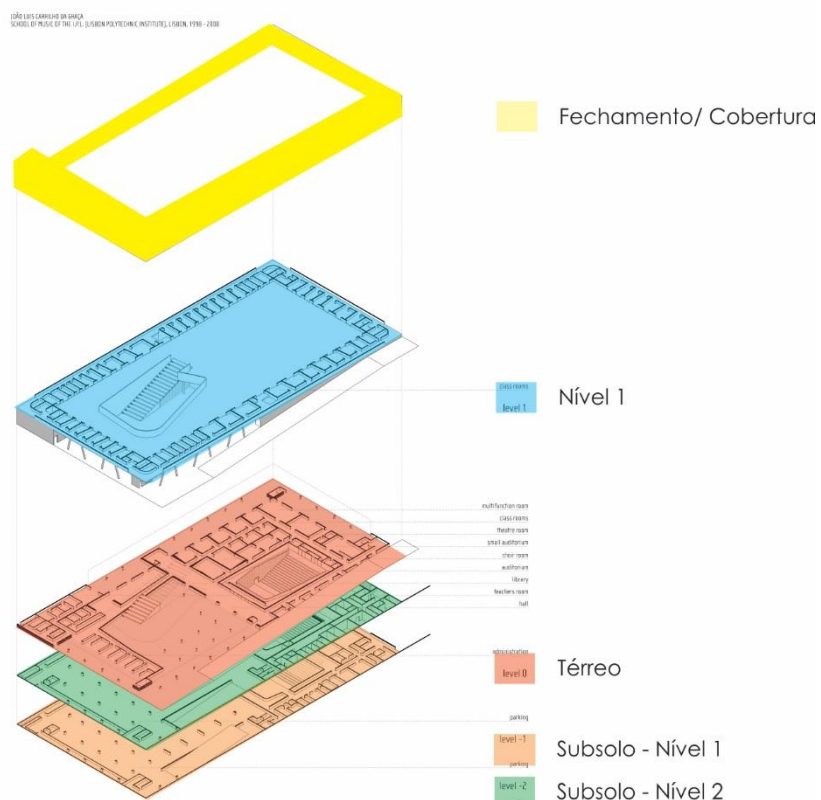


Figura 18 - Níveis/ Fonte: ArchDaily com intervenção do autor.

A setorização, em níveis, acontece da seguinte forma:

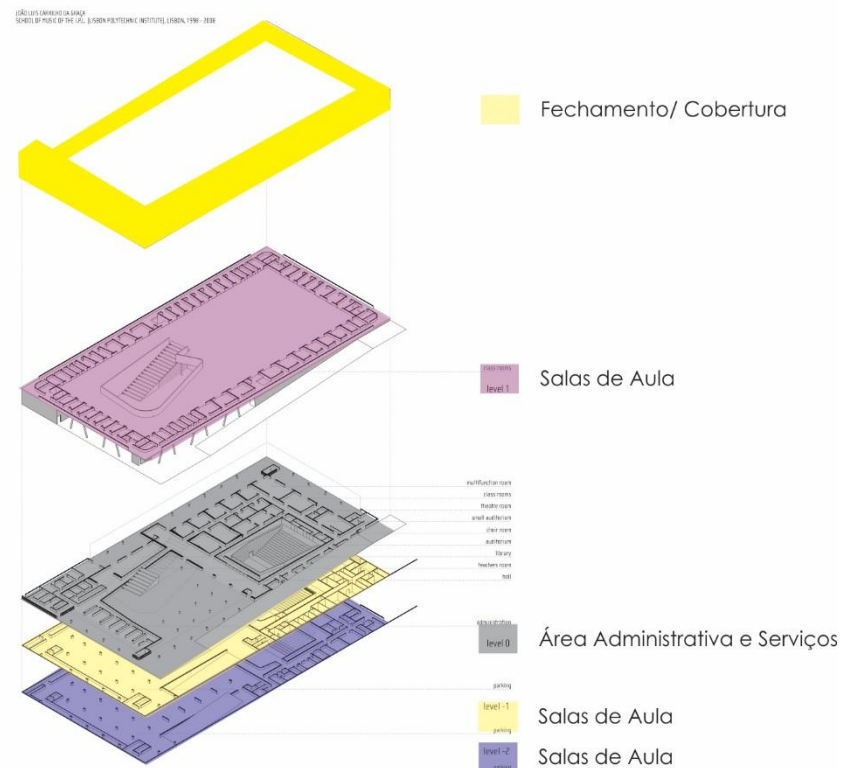


Figura 19 - Setorização em Níveis/ Fonte ArchDaily com intervenção do autor.

Em planta temos o pavimento térreo:



Salas Multifuncionais	Auditório	Estacionamento
Salas de aula	Sala dos Professores	Pátio Central
Sala de Teatro	Administrativo	Pátio Coberto
Pequeno Auditório	Biblioteca	Cafeteria
Sala de Canto	Banheiros	

Figura 20 - Pavimento Térreo/ Fonte: ArchDaily com intervenção do autor.

Dentre os espaços do pavimento térreo, o pátio central e o pátio coberto que permitem aos alunos a prática do instrumento em ar livre, a circulação é linear fruto da setorização dos ambientes.

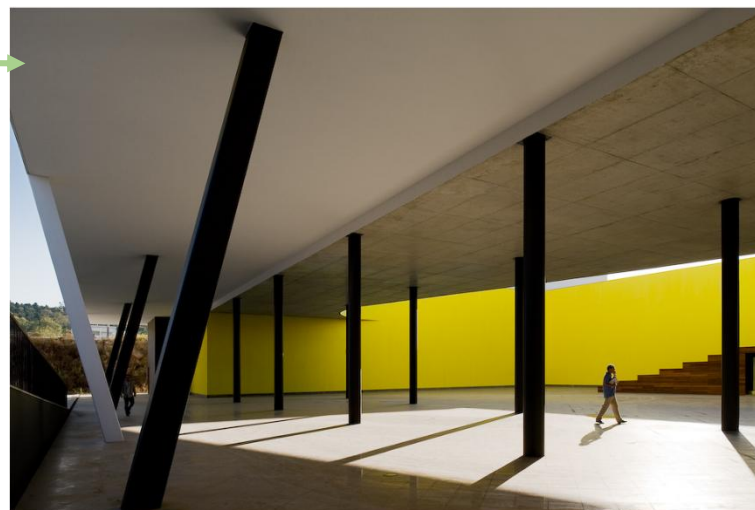
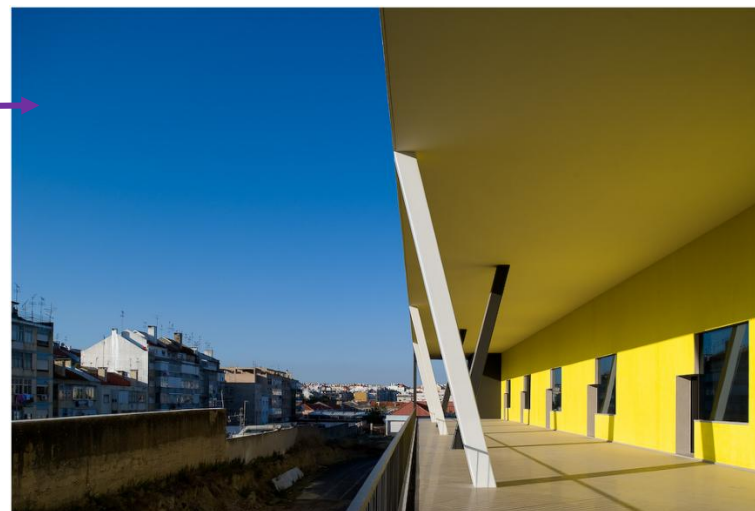


Figura 21 - Pátio Coberto- Pátio Central/ Fonte: ArchDaily

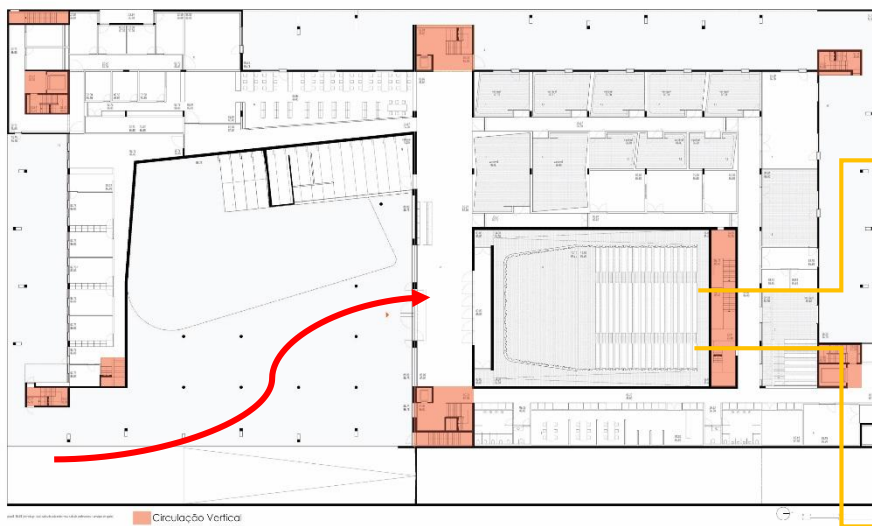


Figura 22- Circulação Vertical- Acesso/ ArchDaily com intervenção do autor.

A circulação vertical no prédio é feita através de escadas dispostas em diferentes pontos, além de uma rampa, ambos demarcados na figura 22.

O acesso principal acontece pela lateral da edificação. Direcionando os usuários e visitantes ao pátio central.

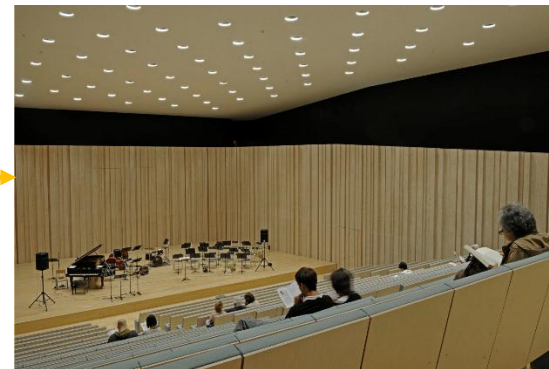


Figura 23 - Auditório/Fonte: ArchDaily

Palco das apresentações, o auditório, possui a capacidade de atender 448 pessoas, o espaço é revestido em madeira devido sua eficiência acústica.

A edificação contém 4 pavimentos, sendo dois níveis do subsolo, o térreo e o 1º pavimento.

A setorização e circulação linear faz com que o direcione a visão e atenção para as áreas livres da escola, onde nos pavimentos inferiores destaca pátio interno, e no 1º pavimento os alunos tem a visão para uma área verde conforme a figura 25.

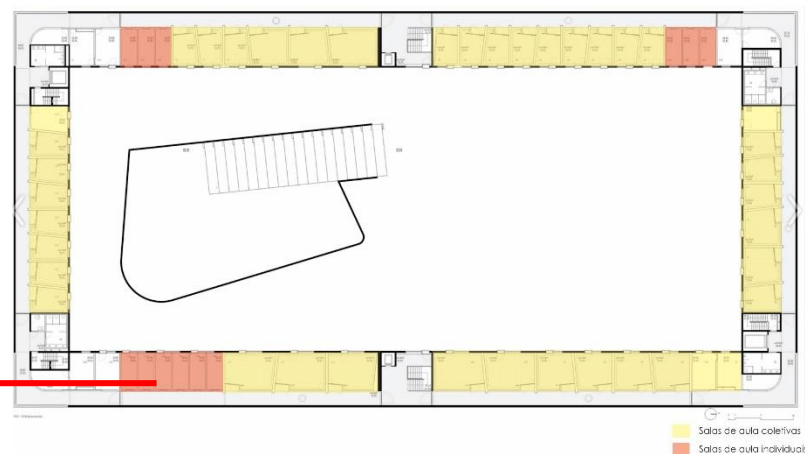


Figura 24 - Pavimento Tipo - Salas de Aula/ Fonte: ArchDaily com intervenção do autor.

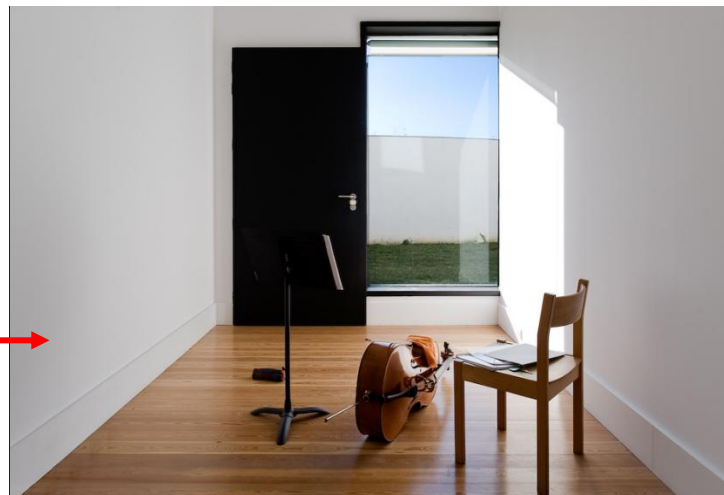


Figura 25 - Sala de aula individual 1º Pavimento/Fonte: ArchDaily

Podemos associar a Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa ao desenvolvimento deste trabalho a sua localização em um espaço urbano consolidado e como referência o seu fechamento para cidade e aberturas voltadas para interior.

O projeto embora tenha sua volumetria simples, em contrapartida visa a funcionalidade da edificação. Os estímulos ao aluno, com a criação do pátio interno, as salas de aula prática voltada para uma área verde, no 1º pavimento, inspira e influência de maneira positiva para seus estudos.

7.2- Concurso Escola de Música da Itália – Menção Honrosa.

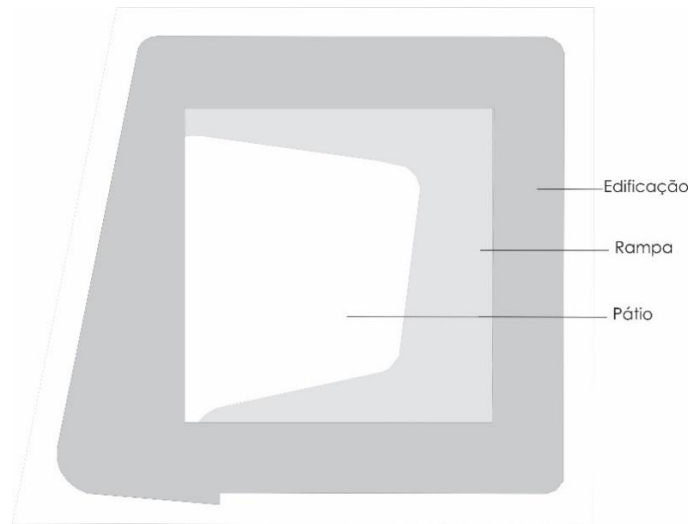
Embora não tenha ganhado o primeiro o lugar, os escritórios de Aires Matheus e GSMM Arquitetura, receberam a menção honrosa no de 2014, pela sua participação do concurso de arquitetura de uma escola de música da prefeitura de Bressanone, da Itália.



Figura 26 - Proposta da Escola de Música AIREs e GSMM Arquitetura/
Fonte: ArchDaily

O projeto foi desenvolvido para um terreno irregular e contém 3.539 m² de área construída, a proposta era criar uma escola em que a população local tivesse participação e interagindo com as atividades que fossem desenvolvidas.

O volume se adequa ao terreno irregular, se fechando para área externa e se abrindo para seu interior.



A escola possui 3 acessos, sendo um frontal no térreo da edificação e dois acessos que funcionam de

Figura 27 - Croqui - Implantação/ Fonte: ArchDaily com intervenção do próprio autor.

maneira independente, levando ao primeiro pavimento, através da rampa e escada externas.

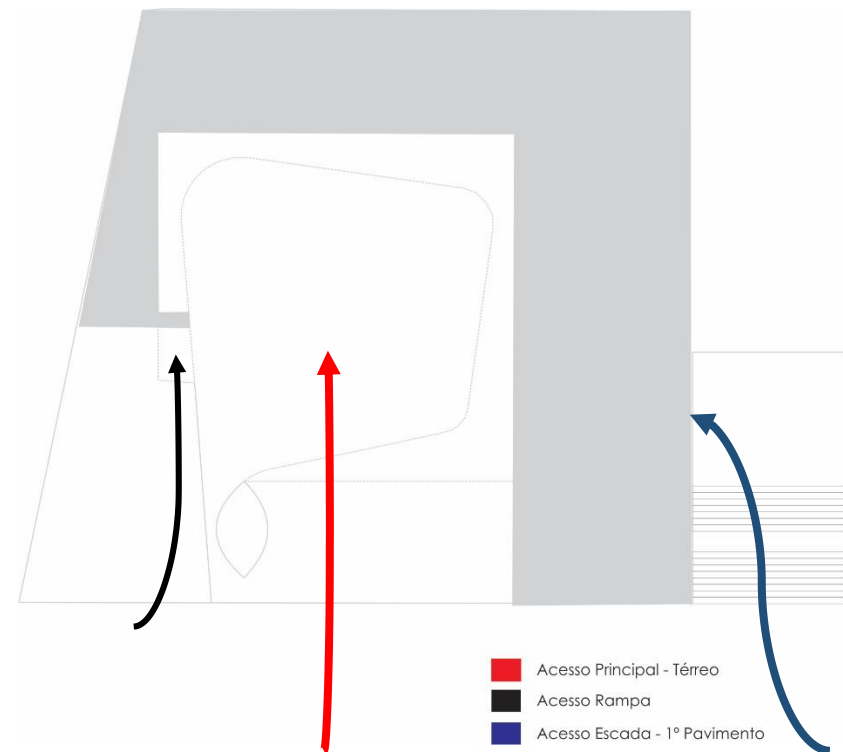


Figura 28 - Croqui- acessos/ Fonte: ArchDaily com intervenção do autor.

A circulação vertical acontece por meios das escadas, rampas e elevadores distribuídos na edificação,

com elevador exclusivo para piano, além disso, a rampa assume o caráter de escultural a edificação, devido sua sinuosidade e transação no terreno.

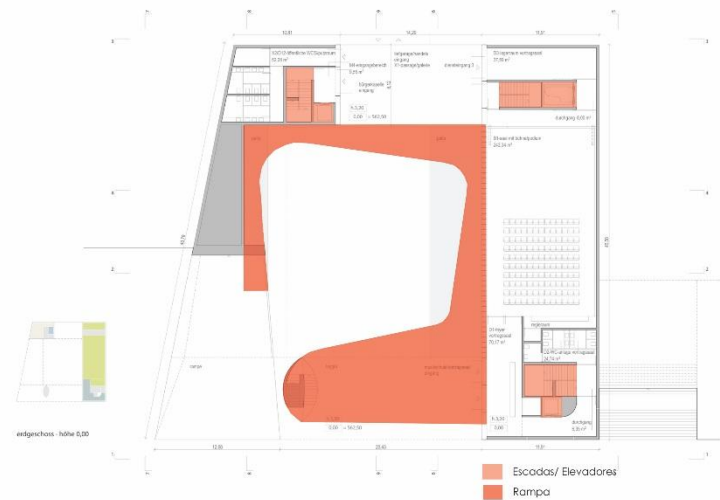


Figura 29 - Circulação Vertical/ Fonte: ArchDaily com intervenção do próprio autor.



Figura 30 - Vista interna, Rampa/ Fonte: ArchDaily

No térreo encontra-se o auditório juntamente com os espaços que contribuem para seu funcionamento como os banheiros público, depósito, sala de controle, foyer etc.

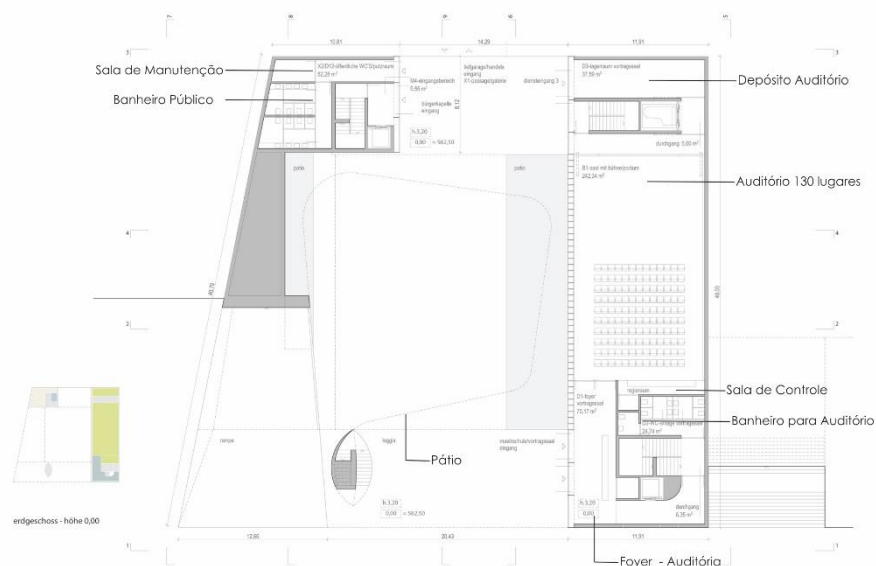


Figura 31 - Planta Baixa - Térreo/ Fonte: ArchDaily com intervenção do autor

No primeiro pavimento, estão as salas de aulas, divididas em teóricas ou práticas e variando de acordo com o instrumento a ser praticado. Além disso encontra-se a parte administrativa, com sala de gestão, sala dos professores e arquivo.



Figura 32 - Planta Baixa - 1º Pavimento/ Fonte: ArchDaily com intervenção do autor

O segundo pavimento composto apenas por salas de aulas práticas, diversificando os tipos de instrumento, como instrumento de sopro, de cordas etc. Uma vez que o tratamento acústico é influenciado pela atividade desenvolvido no local.



Figura 33 - 2º Pavimento/ Fonte: ArchDaily com intervenção do próprio autor.



Figura 34 - Sala de aula prática/ Fonte: ArchDaily

As salas onde são ministradas aulas práticas de músicas possuem suas aberturas voltadas para o seu interior e com tratamento acústico a partir de painéis em madeira.

Nesse projeto, a volumetria se apresenta de maneira sólida, fechada, criando limites entre o interior e o exterior. Suas aberturas voltadas para o pátio, as disposições das salas de aulas, chamam a atenção para centralidade da edificação.

As comparações entre as duas referências podem ser traçadas em:

Pontos comuns:

- As edificações possuem uma implantação e volumetria em que se fecham para o entorno e se abrem internamente sendo uma solução técnica para o conforto acústico.
- A circulação acontece de modo linear assim como sua disposição da setorização.
- A Circulação vertical com rampas, escadas e elevadores em vários pontos da edificação.

Diferenças:

- O programa de necessidades da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico se desdobra em maior número de programa de necessidades, contendo cafeteria, biblioteca.
- O auditório da Escola de Música de Lisboa se destaca da proposta da Escola de Música de Bressanone, pois além de ser escalonado, possui um fechamento em madeira que além do conforto acústico permite um trabalho de iluminação, ao contrário da Escola de Música de Bressane que possui painel de vidro voltado rampa.
- A Escola de Música de Lisboa subdividiu as salas de aulas em salas coletivas e salas individuais não acontecendo na Escola de Música da Itália

Conclusões:

A setorização dos espaços e a circulação linear são partidos nos dois projetos, a utilização de um pátio interno

Sendo a implantação e setorização dos espaços o ponto a ser incorporado no desenvolvimento do projeto da Escola Pública de Música Popular Brasileira.

8.0 – Referência Geral

8.1 – Casa FIRJAN

A Casa Firjan é um equipamento educativo e cultural, no qual será implantado no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro. O programa de necessidade consiste em cinema, teatro, design entre outras produções artísticas.



Figura 35 - Casa FIRJAN/ Fonte: Concurso de Projetos

A edificação foi implanta de forma a criar um pátio central no qual os ambientes da Casa Firjan se abrem para ele, criando uma ligação visual através dos painéis de vidro aplicados nas fachadas. Assim, as atividades exercidas em ambos os espaços podem ser observadas pelos seus frequentadores.

Os avanços e recuo dão movimentação na fachada, de maneira que se criem espaços de observação e convivência.



Figura 36 - Pátio Coberto/ Fonte: Concursos de Projeto

8.0- Programa de Necessidade

RECEPCÃO	PROGRAMA	QUANTIDADE	ÁREA
	Hall	1	50 m ²
	Atendimento	1	15 m ²
	Espera	1	10 m ²
	Sanitários	2 (Masc./Femi.) + 1 PNE's	15 m ²
			Total: 90 m ²
ADMINISTRAÇÃO	Sala do Diretor	1	15 m ²
	Sala do Pedagogo	1	15 m ²
	Sala do Assistente Social	1	15 m ²
	Sala de Reuniões	1	40 m ²

ADMINISTRAÇÃO	Arquivo	1	20 m²
	Sala de T.I	1	10 m²
	Sala dos Professores	1	35 m²
	Copa	1	10 m²
	Sanitários	4 (Masc./Femi.) + 1 PNE's	25 m²
			TOTAL: 185 m²
REFEITÓRIO	Depósito de Lixo	2	20 m²
	Vestiário Funcionários	2 (Masc/Femi)	30 m²
	Pré-Lavagem	1	7,5 m²
	Depósito de Engradados	1	7,0 m²
	Central de Gás	1	6,0 m²
	Despensa	1	25,0 m²

	Área de Produção **	1	55,0 m²
	DML	1	7,00 m²
	Depósito de Material Descartável	1	7,50 m²
	Higienização de louças	1	18 m²
	Sala da Nutricionista	1	14,00 m²
	Câmara frigorífica	1	15 m²
	Câmara quente	1	25 m²
	Refeitório	1	110 m²
			TOTAL: 347, 00 m²
	Foyer	1	200 m²
AUDITÓRIO	Auditório	1 (500 pessoas)	500 m²
	Camarim	2 (Masc/Femi)	50 m²

	Copa	1	20 m²
REFEITÓRIO	Sanitários	4 (Masc./Femi.) + 1 PNE's	30 m²
	Depósito	1	10 m²
	Sala de Controle	1	20 m²
	Cafeteria	1	15 m²
			TOTAL: 845 m²
ENSINO DA MÚSICA	Salas de Aulas - Coletivas	30	1050 m²
	Salas de Aula – Teóricas	10	600 m²
	Salas de Aulas - individuais	10	100 m²
	Depósito de Instrumento	5	100 m²
	Sala de Manutenção	3	30 m²
	Estúdio de Música	1	55 m²

	Sala de Ensaios	1	100 m ²
			TOTAL: 2035 m²
	Depósito de Lixo	1	20 m ²
	Vestiário dos Funcionários	2 (Masc./Femi.)	40 m ²
	Biblioteca/audioteca	1	60 m ²
			Total: 120 m²
	ÁREA TOTAL DO PROGRAMA		3.622,00 m²

9.0 – Proposta Conceitual

A conceituação do projeto vem a partir da música que dá nome a esse trabalho, Aquarela do Brasil de Ary Barroso.

“Brasil, meu Brasil brasileiro

Meu mulato inzoneiro

Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil, samba que dá

Bamboleio que faz gingar (...) “

A música possui em sua estrutura:

- INTRODUÇÃO
- ESTROFE
- REFRÃO

A introdução passa uma prévia da música, de maneira simplificada, como acontece nos solos de introdução, as estrofes versos de ligação que te induzem para a partir mais frisada durante a música, o refrão. O refrão é conjunto de versos que marcam a música. Podemos assimilar essa definição a arquitetura de maneira que:

INTRODUÇÃO pode ser associada aos **ACESSOS** da edificação, as **ESTROFES** são como os **ESPAÇOS** e **CONEXÕES** que direcionam os olhares ao objeto ou espaço de centralidade da edificação, assumindo o papel do **REFRÃO**.



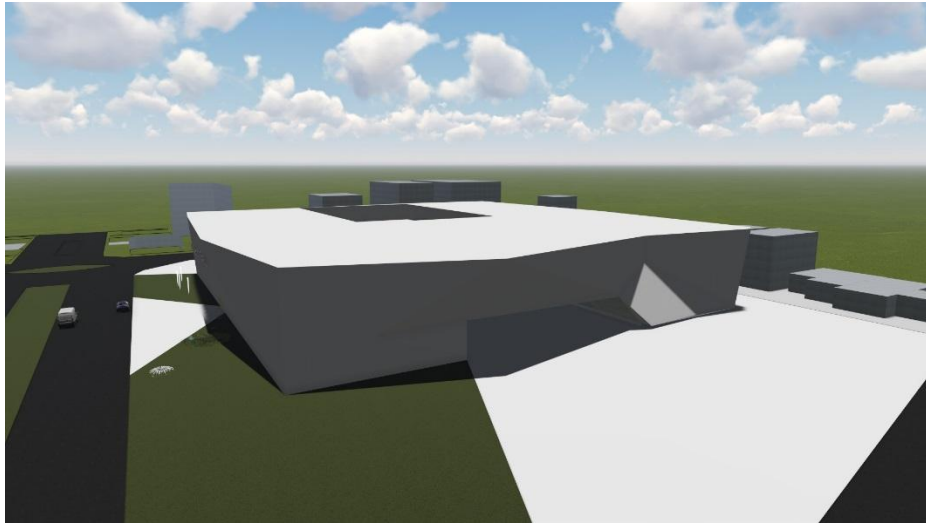
Figura 37 - Croqui- Conceitual/ Fonte: Própria autoria

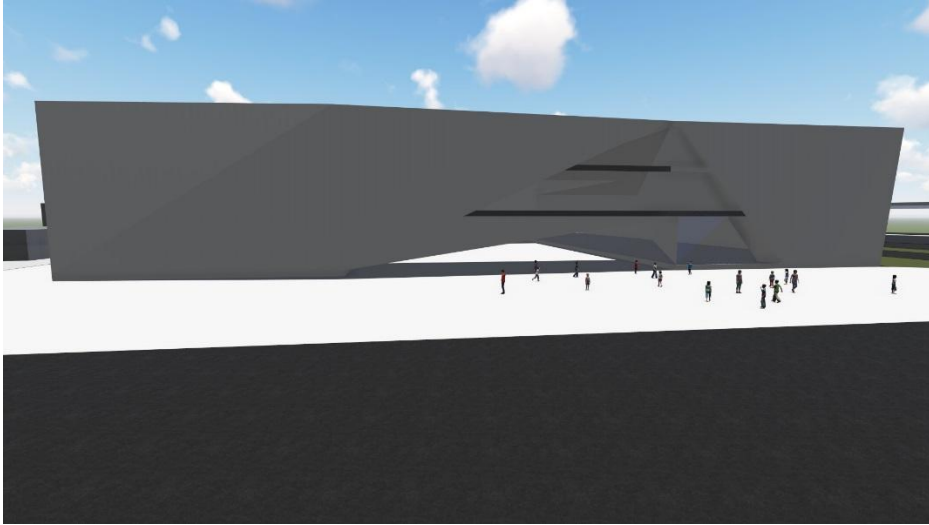
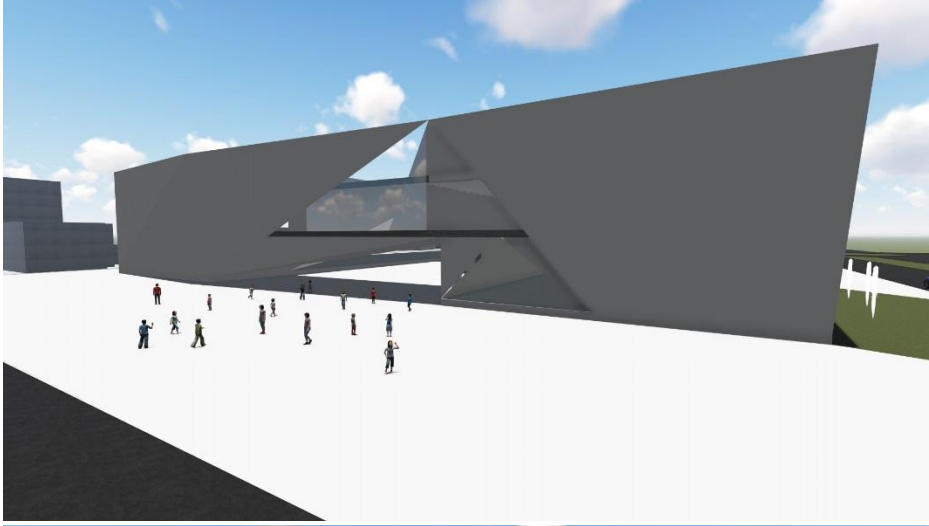
Materializando a ideia, as estrofes estão voltadas para o refrão e a partir dessa concepção é criado a setorização e implantação da Escola de música onde temos:



Figura 38 - Croqui - Setorização/ Fronte: própria autoria

A edificação continua em torno voltada para o pátio central da edificação, de maneira que em suas extremidades possa existir os acessos e que assim como na música haja a liberdade de se transitar entre uma estrofe, representada pela edificação, ao refrão, que neste caso é representado pelo pátio interno. Segue proposta volumétrica abaixo:





10.0- Referência:

CONGRESSO NORTE-MINEIRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO,3, Montes Claros – MG. **Educação Musical: Um estudo sobre as práticas pedagógicas no curso técnico de canto do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández**, Montes Claros. 10 p.

DUPIN, Vivian Silva. O Ensino de Músicas em Escolas Públicas: Contribuições da educação musical para o desenvolvimento dos alunos na escola regular. **Revista Educare ISEIB** Montes Claros – MG, v.1, 1-17, 2005.

ENCONTRO ANUAL ABEM, 14., 2005, Belo Horizonte, A institucionalização do ensino de música – do século XVIII aos dias de hoje. Belo Horizonte. 6 p. v1.

JORDÃO, Gisele; ALLUCCI, Renata R.; MOLINA, Sergio (Org.). **A Música na Escola**. Edição 1. São Paulo: 3D3 Comunicações,2012. 288 p.

LEHMANN, Heidrun Marie Ehlert. **O MÉTODO DE RODOLPHE KREUTZER PARA VIOLINO: UMA ABORDAGEM DE PAULO BOSÍSIO**. 2012. 56 p. Dissertação (Bacharelado em Música – Opção Instrumento Violino) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Santa Carina-RS.

OLIVETO, Karla Aléssio. **Vicente Salles**: trajetória pessoal e procedimentos de pesquisa em Música. 2007. 177 p. Dissertação (Mestrado em Música) Universidade de Brasília – Unb, Brasília.

MARTELLI, Ercole. Panorama musical no século XXI e o ensino de música contemporânea: uma abordagem. **Pró-Docência – Revista Eletrônica de Licenciatura/UEL. Lodrina – PR**, p. 01- 04, jan./jul. 2011.

PINTO. Agenor Ribeiro. Histórico – Escola de Música da UFRJ. Disponível em:
<<http://intervox.nce.ufrj.br/~musica/backup/histor.html>>. Acessado em 08/11/2015

VENDRAMI, Georgeana L., SUBTIL, Profº Drº Maria José. **CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO MUSICAL MAESTRO PAULINO MARTINS ALVES: HISTÓRIA E EDUCAÇÃO MUSICAL (1972-1985)**. 2010. 16 p, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

RIBEIRO, Ariane da Silva Escórcio. **A Transformação de concepções em educação musical através de análise de Livros Didáticos brasileiros**. 2013, 50 p. Dissertação (Iniciação Científica em Comunicações e Artes), Universidade de São Paulo, São Paulo.

PLANALTO – CASA CIVIL NACIONAL, podendo ser acessado em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm (Acessado 04/09/2015)

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, podendo ser acessado em:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=314390> (Acessado 04/09/2015)

Portal Governo de Minas Gerais, podendo ser acessado em:

<https://www.mg.gov.br/governomg/portal/m/governomg/conheca-minas/5659-musica/5146/5044> (Acessado 14/09/2015)

Movimento Pró- Cultura, podendo ser acessado em:

<http://procultura-muriae.blogspot.com.br/2011/03/projeto-de-percussao-acontece-bairro.html> (Acessado em 04/09/2015)

Conservatório de San Pietro a Majella, podendo ser acessado em:

<http://sanpietroamajella.it/web/index833d.html?it/221/la-piet-dei-turchini> (Acessado em 11/09/2015)

WikiMédia, podendo ser acessado:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b7/Facciata_del_portone_Conservatorio_San_Pietro_a_Majella.jpg (Acessado em 13/09/2015)

Violino Virtuoso, podendo ser acessado:

<http://violinovirtuose.blogspot.com.br/2011/12/moderna-escola-de-violino-cultivada-no.html> (Acessado em 11/09/2015)

L'Eco di Versa, podendo ser acessado:

http://www.ecodiaversa.com/blog/2014/12/riccardo_muti_e_lorchestra_gio.shtml#more (acessado em 05/10/2015)

Horizon-nomade, podendo ser acessado:

<http://www.horizon-nomade.com/centre-historique-de-bruxelles/> (acessado em 05/10/2015)

Wikipédia, podendo ser acessado:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Berklee_College_of_Music (acessado em 05/10/2015)

ArchDaily, podendo ser acessado:

<http://www.archdaily.com/485462/berklee-college-of-music-william-rawn-associates> (acessado em 06/10/2015)

Vitruvius, podendo ser acessado:

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/13.153/4659> (acessado em 06/10/2015)

ArchDaily, podendo ser acessado:

<http://www.archdaily.com/523446/aix-en-provence-conservatory-of-music-kengo-kuma-and-associates> (acessado em 08/10/2015)

Salvem as Crianças, podendo ser acessado:

<http://www.salvemascrianças.org/wp/?p=8085> (acessado em 09/10/2015)

Prefeitura de Pereira Barreto, podendo ser acessado:

http://www.pereirabarreto.sp.gov.br/images/2015/Maio/07/nishiyama_027_f2679.jpg (acessado em 09/10/2015)

Sistema FAEP, podendo ser acessado:

<http://codigoflorestal.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2012/11/novo-codigo-florestal.pdf> (acessado em 01/11/2015)

Pessoas com Deficiência, podendo ser acessado:

http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_164.pdf (acessado em 01/11/2015)

Datab Us, podendo ser acessado:

<http://datab.us/i/Paris%20Conservatoire> (acessado em 01/11/2015)

Wikipedia, podendo ser acessado:

https://fr.wikipedia.org/wiki/Conservatoire_Rimski-Korsakov_de_Saint-P%C3%A9tersbourg (acessado em 01/11/2015)

Intervox, podendo ser acessado:

<http://intervox.nce.ufrj.br/~musica/backup/histor.html> (acessado em 08/11/2015)

ArchTendencias, podendo ser acessado:

<http://archtendencias.com.br/arquitetura/escola-superior-de-musica-de-lisboa-carrilho-da-graca-arquitectos/> (acessado em 08/11/2015)

ArchDaily, podendo ser acessado:

<http://www.archdaily.com.br/br/762499/aires-mateus-plus-gsmm-architetti-recebem-mencao-honrosa-em-concurso-para-uma-escola-de-musica-na-italia> (acessado em 08/11/2015)

Concurso de Projeto, podendo ser acessado:

<http://concursosdeprojeto.org/2012/10/06/resultado-concurso-nacional-da-casa-firjan-da-industria-criativa/#jp-carousel-20635> (acessado em 08/11/2015)